

# COMERCIO DE BARCELLOS

ALMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

## ASSIGNATURA

.....300 reis  
.....600 »  
.....30 »  
Livraria Valle, Campo de S. Jo  
para onde toda a correspondencia se e  
em de porte.

**Domingo, 23 de março  
de 1850**

## PUBLICAÇÕES

Annuncios, linha.....30 reis  
Repetições.....15 »  
Reclames.....40 »  
Os snrs. assignantes gozam o abatimento de 25 %  
Annunciam se as publicações litterarias, de que se  
receba um exemplar

NUMERO

3

E

mente á Grã-Bretanha da penden-  
cia que entre ella e nós existe  
com relação ao Chire, e ainda na  
permanencia d'elle n'essa nação.  
recebimos pelo telegrapho como  
nota da missão que elle ali foi  
desempehar, a noticia pungente  
de que a Portugal foi roubado o  
seu territorio, é incrível, dizemos,  
que haja um governo que, depois  
d'isto ainda se siata bem nas ca-  
deiras do poder: e o que é mais  
ainda, que tenha o despejo de se  
apresentar á nação para uma elei-  
ção proxima, tendo estas faces  
avermelhadas pela humilhação ul-  
tima porque acaba de passar.

Que desatino! que loucura! que  
impudencia!

Pois como quer o governo ter  
o voto de confiança do povo, se  
de mãos dadas com o governo da  
*graciosa magestade*, nos deixa es-  
poliar, roubar e humilhar?

E como quer o governo do  
sr. Serpa que a nação acredite  
que não está feito com a Inglaterra  
na questão do roubo do Chire?

Pois estando ainda na Inglaterra  
o sr. Bujona de Freitas, e che-  
gando-nos de Moçambique a noti-  
cia de que o Chire foi occupado  
pelos inglezes, como quer o sr.  
Serpa e os seus acolyths que a  
nação não jura que estão todos  
fatos no roubo?

sa votar do coração n'este gover-  
no?

E insistirá ainda o governo em  
constituir camaras?

A ultima noticia d'Africa deve  
ser não só o epitaphio do gover-  
no mas ainda a luza sepulchral  
do partido regenerador.

Mas é possível, é possível que  
a avareza do poder, que o regido  
de ser ministros destimbre por  
tal forma o actual gabinete, que,  
apesar de tudo, queira impor-se á  
nação, coagindo-a, pela engra-  
gem de seus affeigados, a votar  
em nomes que lhe não inspiran  
confiança.

Todavia, lembramos ao gover-  
no desvarado que nos rege, que  
pode ser perigosa, muito perigosa,  
no periodo agudo que atravessi-

mos, a sua pertinacia em não  
abandonar o ligar que tão triste-  
mente tem desempenhado.

E' melhor aproveitar a paz  
apparente que por ella existe para  
o governo se demittir, sem cu tar  
mais á nação depois do roubo o  
sangue.

E' preciso evitar para bem de  
todos o reaparecimento da epcha  
deluctuosa memoria de 1846-1847.

Mas se o governo insistir na  
sua larga carreira de desatinos,  
quem sabe se o povo, lembrando-  
se de que é soberano, não fará  
ainda uma vez estalar pelos ares  
as notas vibrantes do hymno do  
Minho e vá pedir armado ao go-  
verno estreitas contas das suas  
loucuras.

Convença-se a actual situação  
de que não tem opinão e que por  
tanto será bom evitar extremos

## SCIENCIAS E LETTRAS

### A TRICHINOSE

Os jornaes de Lisboa noticiam-  
nos um caso bastante grave e de  
tanta importancia que chamamos  
a attenção dos nossos assignantes  
e leitores para as medidas preven-  
tivas, que adiante seguem.

Na enfermaria n.º 6 do hospi-  
tal de S. José falleceu, ha poucos  
dias, Romão Villas, subdito hes-  
panhol, e pela autopsia feita ao  
cadaver averiguou-se que a morte  
fora produzida pela *trichinose*. A  
Junta consultiva de saude publica  
de Lisboa reuniu immediatamente  
para estudar tam grave assumpto,  
e registrando este fallecimento co-  
mo um dos muitissimo poucos co-  
nhecidos entre nós, discutiu as  
medidas preventivas mais urgen-  
tes a adoptar para impedir a pro-  
pagação da doenca, e que entre  
outras são:

Evitar que o gado suino se  
alimente da carne ou detritos de  
animaes, susceptiveis de serem  
tambem atacados da *trichina*, co-

mo são o gato, o coelho, a tou-  
peira o rato, etc.

Toda a carne de porco utiliza-  
da para a nossa alimentação deve  
ser cosinhada em uma temperatu-  
ra, nunca inferior, a 85.º

A carne deve ser cosinhada em  
pequenos bocados, e pelo tempo  
preciso para que o calor penetre  
egualmente em toda a substancia.

Os chouriços, murcellas, lin-  
guigas, etc, (carne ensacada) deve  
tambem ser sujeita á temperatura  
indicada e pelo tempo preciso.

Os presuntos, e as peças gran-  
das de carne devem ser submetti-  
das a uma cozedura, pelo menos,  
de 8 horas.

Toda a carne de porco, qual-  
quer que seja o seu preparo, nun-  
ca deve ser aproveitada para a ali-  
mentação, sem que toda a sua  
massa tenha experimentado as con-  
dições de temperatura e cozedura  
sufficiente, indicadas anteriormen-  
te

Eis, pois, o que devemos ter  
em vista porque importa especial-  
mente á nossa saude.

A junta consultiva de saude  
pecuaria tambem reuniu, e delibe-  
rou que desde já se proceda a um  
exame rigoroso em toda a carne  
de porco fresca, salgada, secca e  
ensacada, destinada á alimentação  
publica, e o governo, conforman-  
do-se com esta opinão já nomeou  
os peritos que devem fazer tam  
melindroso exame.

A oportunidade permite-nos  
dar uma ligeira noticia sobre a  
*trichina* e seus effeitos

A *trichina* foi descoberta em  
1835 por Owen nos musculos de  
individuos atacados de *trichinose*,  
e classificada como *entozoarío pa-  
rasita da classe dos nematoides*.  
E' um verme de cor branca rosea,  
tendo no seu maior tamanho um  
milimetro, e algumas vezes me-  
nos, de comprimento, e um terço  
de milimetro de largura.

Apparece na carne muscular  
do porco, e d'alguns outros ani-  
maes, onde se desenvolve espon-  
taneamente, sendo d'este numero  
o cão, o gato e o rato.

Ha animaes, que não tendo a

predisposição natural para o de-  
senvolvimento d'este parasita, po-  
dem contudo ser infectados pe-  
la ingestão de carne trichinada, e  
são a galinha, o coelho, o pom-  
bo etc.; pelo contrario ha outros  
que são refractarios á infecção, co-  
mo são a vacca, a vitella, o burro,  
o ganso etc.

As trichinas são dotadas d'uma  
grande vitalidade, resistem á  
putrefacção, á salga, e mesmo á  
cozedura, quando esta não é pro-  
longada, e feita em temperatura  
elevada. Recentes trabalhos do sr.  
P. Gibier mostram que as trichi-  
nas resistem á temperatura de 25.º  
abaixo de zero, conservando-se  
n'este meio durante 2 horas. Vem  
e caminham isoladas, raras  
vezes duas a duas, e multiplicam-  
se com espantosa rapidez. Passado  
algum tempo reúnem-se envolven-  
do-as um *kisto* cretaceo, e mor-  
rem nos musculos, onde fazem o  
seu principal alojamento.

Em 1859 o Dr. Virchow, ana-  
tomista de Berlin, e em 1860 o  
professor Zenker, Dresde, fizeram  
interessantes estudos á cerca da  
propagação e vida das trichinas.

O resultado das experiencias  
deu a seguinte conclusão: que as  
trichinas ingeridas no estomago  
d'um animal desenvolvem-se ali  
lucramente, passando ao intestino  
delgado onde se reproduzem e  
multiplicam. Atravessam o intesti-  
no e espalhando-se por todo o  
corpo vão implantar-se nos mus-  
culos. E' ali que, em volta d'ellas,  
se derrama uma serosidade, for-  
mando um *kisto*, quando o tecido  
organico está vivamente irritado  
pelos seus movimentos vermicu-  
lares, e pela destruição da maior  
parte das fibras musculares.

Nem todas as partes do corpo  
são atacadas pelas trichinas. O co-  
ração, miolos, figado, banha e tou-  
cinho nunca as contem.

A palavra *trichina* é de origem  
grega. Deriva de *trix*, que signifi-  
ca cabelo.

Na carne de porco ha outros  
vermes, as *ladras*, que é preciso  
não confundir com as *trichinas*,  
muito embora a sua forma e di-

## ETIM

AGAS

DE MORTE

de Inglez

la Paz? O  
zia o pobre  
o pouco fa-  
tormentosa  
ue m: a-  
quina, sen-  
cia de seu  
tava a su-  
pés torne-  
mbros e  
meu se-  
z de Ma-

rialva, entende que vossa alte-  
za deve aceitar a alliança do  
invencivel imperador, receber os  
soldados que elle envia para pro-  
tegerem as costas de Portugal  
contra os inglezes, e auxili-  
francamente a politica do gran-  
de homem.

—De certo, de certo! murmu-  
rou com voz timida D. Louren-  
ço de Lima, que fóra o nosso  
ultimo embaixador em Pariz.

—Silencio, D. Lourenço de  
Lima, interrompeu a princeza  
com a sua voz a que a pronun-  
cia hespanhola dava um timbre  
estranho, o curso lá soube fas-  
cinal-o em Pariz, e transtornou-  
lhe completamente a cabeça.

—Como ao cardeal Caprara  
que tão mal negociou a concor-  
data, acudiu o principal Castro,  
um dos personagens presentes.

—Sr. principal Castro, res-

pondeu D. Lourenço de Lima  
endireitando-se, não posso acci-  
tar a insinuação. Desempenhei-  
me, a contento dos meus a-  
mos, de todas as negociações de  
suo fui encarregado, e nunca re-  
cebi um ceutil, nem directa nem  
indirectamente, das mãos de  
sua magestade o imperador dos  
francezes.

—Ninguem o accusa, D. Lou-  
renço, interrompeu de novo D.  
Carlota Joaquina; é bom comedi-  
ante o sr. Bonaparte, e rece-  
be lições, segundo se diz, do  
seu amigo, continuou ella accen-  
tuando as palavras, o *histrião*  
Talma: representou bem o seu  
papel, segundo vejo o D. Lou-  
renço deixou-se embair pelas  
suas argucias. Manoel Godoy  
não é assim, Manoel Godoy é  
uma creatura do curso, Manoel  
Godoy vendeu-lhe a sua al-

ma, como lhe vendeu a Hesp-  
anha, como nos quer vender a  
nós. Esses conselhos, que deu  
ao marquez de Marialva, não  
os siga vossa alteza, proseguiu  
ella dirigindo-se a seu marido,  
não os siga, que se perde e nos  
perde.

—Mas o que hei de fazer, mi-  
nha senhora? O reino está desar-  
mado; estamos peor do que es-  
tava-mos em 1801! Vamos se-  
nhores, falem, o que dizem, o  
que me aconselham?... Que  
situação, Virgem Santissima! Que  
trances em que me vejo! Eu  
não sou para isto, eu não para  
isto!

—Está com saudades de Ma-  
fra, talvez, acudiu D. Carlota  
Joaquina com uma expressão  
despresadora na voz.

—Estou, sim, minha senhora,  
estou com saudades de Mafra.

Cada qual tem as suas prefilic-  
ções. Vossa alteza gosta de ha-  
licio, dos cuidados do governo,  
das luctas da ambição; eu pre-  
firo o repouso monastico. Se vos-  
sa alteza adora a tempestade,  
está servida a contento. Rodei-  
a-nos por todos os lados, e não  
vejo em parte alguma luz de  
salvação.

—Aceite vossa alteza os con-  
selhos de lord Strangford, acu-  
diu D. Rodrigo Coutinho, mi-  
nistro da fazenda.

—Acautele-se, meu senhor,  
tornou por outro lado Antonio  
d'Araujo, acautele-se dos ingle-  
zes; vossa alteza bem sabe co-  
mo elles nos tem trahido.

(Continua)

mensões sejam diversas.

Os accidentes produzidos n'um animal pela reacção das trichinas é o que se chama a trichinose. Esta molestia apresenta 3 periodos distinctos: o periodo de irritação intestinal, o periodo de irritação muscular, e o periodo typhico. Cada um tem os seus caracteristicos proprios.

A doença, em geral, é de factos resultados, sobrevindo a morte, na maioria dos casos, na passagem do 2.º para o 3.º periodo. Devemos portatno acautelar-nos de tam prejudicial parasita.

LITURGIA

Será permittido n'os funeraes dos sacerdotes, depois da missa, n'a absolvição ou enterro de sepultura, cantar se trez responsorios, aspergindo-se e thurificando-se o cadaver—circumendo tumulume cantar-se tambem, sepulto corpore, a antiphona—Clementissime Domine, qui etc?

Esta pergunta tem duas partes e respondendo á 1.ª diremos: em rigor de direito expresso o officio de sepultura d'um sacerdote é o mesmo que o de qualquer outro defunto, mandando o Ritual de Paulo V. (que é obrigatorio pelo decreto da S. C. de 10 de janeiro de 1882, não obstante qualquer costume em contrario, como o declarou em seu decreto de 31 de agosto de 1874 a mesma S. C. acrescentar na oração famili-tui sacerdotis, quam etc.; quando porém, o officiante for de rito differente, approved e reconhecido pela Igreja, tem n'este caso de conformar-se com o Ritual Esequiarum secundum ritum da sua Igreja

A S. C. respondeu a esta mesma pergunta pelas palavras seguintes: Servandum in casu dispositionem Ritualis Romani. Decr. 23 maii 1846 in Tuden. ad 12.

Emquanto á 2.ª parte, respondemos, que terminada a absolvição, podem cantar-se os responsorios ou antiphonas, que quizerem assim como se podem cantar mesmo antes de principiar o officio.

E nem se argumente com o costume, que ha em muitas egrejas, de n'os enterros dos sacerdotes, fazer-se a absolvição com tres responsorios e concluir-se com o Clementissime Domine, porque as leis liturgicas são inteiramente differentes das leis disciplinares não admittindo os costumes contrarios (ainda mesmo immemoriaes) que devem ser suprimidos como abusivos, como o declarou a S. C. pelo decreto de 16 de março de 1541, 18 de junho de 1689, e decreto de Urbano VIII n'o principio do Missal. (\*)

Póde n'õ entanto, conservar-se qualquer costume luvavel e immemorial, comtanto que elle não esteja em contradicção com as rubricas e não tenha sido suprimido pelo Ceremonial dos Bispos. S. C. dos Ritos, decr. de 2 d'agosto de 1603, 6 de setembro de 1603, 19 de janeiro de 1604, 19 de junho de 1664, 11 de junho de 1605, 17 de junho de 1606, 28 d'abril de 1607, 9 de maio de 1609 e 17 de setembro de 1611.

N'os enterros dos sacerdotes, os clerigos que levem o caixão, poderão revestir-se de paramentos?

Não podem. Decr. da S. C. de 22 de março de 1862.

Será permittido n'os funeraes

(\*) A constituição de Innocencio XIII, renovada por Bento XIII em 23 de setembro de 1724, ordenaos Bispos: ut abusus omnes qui in ecclesiis contra praescriptum coerenomatis romani vel rubricas missalis et breviarii irri-cepsrint, studeant omnino remover,

dos sacerdotes, cobrir-se o feretro dos mesmos, com um panno mortuario, (\*) franjado d'ouro ou prata, em signal de honra e como para distincção, quando são levados para a sepultura, pegando ás fimbrias ou borlas do mesmo quatro sacerdotes dos mais graduados?

A S. C. dos Ritos declarou que podia conservar-se o costume de mandar suster por quatro pessoas os quatro lados do panno mortuario, mas que nunca era permittido isto n'os enterros dos Ecclesiasticos; Prohiberi ecclesiasticis tantum. (Decr. 20 setemb. 1631, 22 mart. 1832)

(\*) Este panno preto, a que nós chamamos funebre, não tem em Roma, como em algumas Igrejas de França, uma cruz branca no canto. É mui ricamente bordado. No meio tem uma larga guarnição de estofo amarello e as duas extremidades da estofo preto. F' tudo agolado d'ouro e de figuras de cabeças e ossos de defuntos bordado. Os auctores mais antigos permittem uma cruz encarnada.

(Vavasseur, trad. portuj. (2)

AGRICULTURA

Foi determinado: Que nas estações quimico-agricolas do continente e nas escolas de agricultura se façam durante a proxima primavera ensaios culturais das variedades dos principaes linhos estrangeiros e nacionaes, proprios d'essa estação, que para esse fim serão enviadas pela direcção geral de agricultura para diversas regiões agronomicas.

Que nas regiões onde ainda não funcionam as referidas estações-escolas os mesmos ensaios se façam nos terrenos que para esse fim sejam gratuitamente cedidos por algum proprietario, ou que sejam arrendados.

Que sejam distribuidas aos agricultores, que as requisitarem, pequenas porções de semente de linho e bem assim exemplares das instrucções.

Os agronomos chefes e directores das escolas praticas exporão em um capitulo especial do seu relatorio annual os resultados colhidos nos ensaios culturais do linho, devendo tambem fazer uma memoria acerca da mesma cultura.

Os inspectores da agricultura inspecionarão os referidas ensaios por forma que sejam executados com a maxima regularidade possivel em todas as regiões. As variedades do linho são: do Riga nacional e verdadeiro melhorado russo, gallego, etc. Cada variedade será semeada em dezoito canteiros, divididos em tres grupos de seis canteiros.

Lê-se no «Primeiro de Junho»

CULTURA DO TABACO

A plantação do tabaco no Do uro tem-se desenvolvido muito, graças aos esforços do sr. barão das Lages, o notavel defensor da região phloxegrada.

Sabe já a 18:278:159 pés, nos concelhos de Alijó, Armamar, Carrazada, Figueira de Castello Rodrigo, Lamego, Pe so da Regoa, Sabroza, Penaguião, Pesqueira, Taboço, Foz de a e Villa Real.

INDUSTRIA

O sr. conde do Casal Ribeiro representará Portugal na conferencia industrial de Madrid.

NOVAS FABRICAS

Projectam-se as seguintes: Artefactos de caoutchouc vulcanizado, tintas e vernizes, por iniciativa do sr. conselheiro José Julio Rodrigues, chimico distincto, e abalitado professor em Lisboa.

Os srs. Arnaldo e José Miralins do Couto Viana estão instalando em Cancellia da Areosa, na estrada de Viana para Caminha, uma fabrica de tecidos de lã e algodão.

Nas proximidades de Coimbra vae fundar-se uma fabrica de sola e cabeleas.

N'uma reunião dos fabricantes de sapatos de lã, do Porto, foi apresentada uma proposta para a fundação d'uma fabrica de lãs destinada a esta e outras industrias. Installou-se uma companhia manufactora de linho e juta.

CONCLUSO

Está aberto concurso entre a industria nacional para a factura de tres cal-d'iras destinadas á corveta Duque da Terceira.

AVUGADO AUGUSTO MATOS L. D'ALMEIDA ADVOCADO Rua de Birjoma de Freitas (Antiga rua de Nogueira de Cima)

LA' POR FORA

O governo provisorio do Brazil adianta desde já 100 contos de reis sobre os bens do ex-imperador D. Pedro, enviando-lhe 30 contos de reis mensaes até que se conclua a liquidação, que dirige.

O rei da Hollanda está perigosamente doente.

Em Loanda houve um comicio e resolveu-se abrir uma subscripção para a defeza nacional, e interromper as relações commerciaes com a Inglaterra.

Da Guiné vem um protesto dos estrangeiros, contra os actos praticados pela pirataria d'Inglaterra

A sociedade Indo-China, de França, votou uma moção largamente fundamentada, apresentando o voto de que a França na sua qualidade de signataria da acta de Berlim, apoie diplomaticamente as justas reclamações de Portugal.

O principe Bismark pediu a sua demissão de chanceller do imperio. O imperador Guilherme accitou a demissão, nomeando para este logar o general de Caprivi. Consta que serão chamados todos os embaixadores a conferenciarem com o novo chanceller.

Em Campinas, cidade da provincia de S. Paulo, Brazil, appareceu a febre amarella.

Comquanto a epidemia não grasse ainda com grande intensidade, já foram tomadas todas as medidas sanitarias, e é de suppor que fique localisada ali

Em Quilimape 'os francezes e hollandezos juntaram-se aos portuguezes nas manifestações contra os piratas.

Uma casa hollandeza mandou guardar a sua bandeira, içando a

portugueza nos vapores que traz no Chire e no Zimbeze, como protesto contra a Inglaterra.

O imperador Guilherme convidando o Papa a fazer-se representado na conferencia do trabalho, declarou que para uma reforma social efficax era precisa a base religiosa.

Crispi não gostou.

Um telegramma de sensação

Numa folha do Rio de Janeiro lê-se a seguinte divertida noticia:

«Um pandego, residente em S. José do Rio Pardo, lembrou-se de pregar uma peça á população de Macóca e enviou ao delegado de policia d'aquella localidade um telegramma, mais ou menos concebido n'estes termos.

«Deoloro preso. Monarquia proclamada. Imperador chamado Muito sangue.»

Imagine-se o effeito de semelhante noticia... Houve aglomeração popular e romperam os vivas a familia imperial e ao imperador.

A intendencia dispunha-se a fazer entrega do poder á antiga camara e as demais autoridades a fazer acto de submissão ás antigas instituições, quando se verificou que o telegramma não passava de uma grande troça!

Subscripção em Góá

Os nossos irmãos da India promoveram uma subscripção cujo producto revertirá para a defeza nacional e que já attingiu a importante somma de 110 contos de reis.

Viva o povo de Góá!

JOUR à JOUR

Faz annos: No dia 29 a ex.ª sr.ª D. Josephina Candida Faria de Antas. Entrou em via de convalescência a ex.ª sr.ª D. Maria do Patrocínio Vieira Ramos.

Está gravemente enfermo o sr. padre Manoel José Gomes, d'Alvellos.

Não se tem aggravado os padecimentos do sr. Alfredo Adalino de Barros.

Está incommodado de saúde o sr. Julião Candido Furtado d'Antas.

O sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino está completamente restabelecido.

Chegou o sr. Arnaldo d'Antas. Partiu para Aveiro o sr. Carlos Paes, da Ferveença.

PELA SEMANA

Saude publica

Por ser de interesse geral recommendamos a leitura do artigo «A trichinose, que vae publicado na secção «Sciencias e letras.»

Praia de Espinho

O mar continúa a sua obra de destruição na praia de Espinho. Já sóbe a 150 o numero de casas arrasadas, e é grande a miseria dos pescadores e banheiros.

E' opinião entre os marinheiros e pescadores praticos d'aquella localidade que as obras do porto de Leixões devem ter contribuido para a devastação pelo desvio das correntes do norte, que encontrando-se com as do sul produzem as vagas impetuosas que tantos prejuizos tem causado.

Emprestimo

Consta que o governo vae contrahir um emprestimo de 50 mil contos de reis. Pobre povo!

Foram... construção de... ensada de Povo... do uma de 262... visconde de... 253 contos de... National de... A base de... 261:87650... Com... En... ram ao... Curvillo... reis, em... d'oi gave... quarto... Lei do... Consta... do recrutam... parecer os... notada na... Acertada... Exposição... Promove-se... exposição de... d'uma... Rainha... A rainha... dou ao: Albergu... 202: 330 reis, r... cripção promov... guezes residentes... (Brazil para as... alma del-rei D... Devia ter... O finado morar... dor dos albergu... Fernan... Alguns... boa resolver... ta o nome d... nheiro e substi... presidente de... candidato pro... Quando... feira se est... ticia dos... passado do... dos commerc... fechou as... sentimento... Os estru... A estad... posts de ce... offerece ho... lido na na... de Crystall... Este sy... zes tençio... ferias de... de Madrid... no verão p... Ve... tigo.

vernadoras civis que ainda a não tem.

**Polícia nos comboios operarios**

Foi requisitada policia para os comboios operarios, onde tem havido alguns roubos.

Muito acertado; e parece-nos que devia requisitar-se tambem para todos os comboios da noite.

**Guarda municipal**

Vae ser augmentada a guarda municipal de Lisboa. Esbanjamento á frente.

**Barros Gomes**

Foi nomeado presidente da commissão eleita para rever os estatutos do Banco de Portugal o sr. conselheiro Barros Gomes.

**Navios de guerra**

A esquadra portugueza será composta de:

- 4 couraças los de defeza
- 10 cruzadores de 20 milhas de marcha e 4:000 tonnelladas
- 18 canhoceiras de 600 toneladas
- 8 ditas de 200
- 2 transportes de 3:500
- 3 navios-escolas
- 1 jito de vela
- 24 torpedeiros.

**Candidatos por accumulacão**

O partido progressista propõe por accumulacão os srs.:

Anselmo d'Andrade, Oliveira Martins, Corrêa de Barros e Jose d'Alpoim.

Consta que tambem propõe o sr. Alves Matheus, e ainda outro, por que espera o vencimento de todas as accumulacões.

**Batalhão commercial**

Alguns commerciantes de Lisboa vão organisar um batalhão de voluntario, composta de commerciantes da capital.

**Revoltante**

O governo nomeou para inspecionar os consulados de Portugal na Europa o sr. visconde de Faria, ex-consul em Paris, d'on le sabiu pouco airoosamente.

Batalha Reis, Eça de Queiroz e J. Seguiet, tres funcionarios distinctos, vão ter a inspecionar seus actos aquelle ex-consul.

**Patriotismo**

E' importante a subscripcão promovida na Ilha do Principe a favor da defeza nacional.

**Caixa Economica Portugueza**

Faltou-nos espaço no ultimo n.º, e essa a razão unica porque não apresentamos a nossos leitores o resumo do mappa estatistico que recebemos da «Caixa E. Portugueza.» respeitante ao 1.º semestre de 1889-1890.

Tinha essa «Caixa» no:—1.º semestre d'1887-1888, 256:7575759 rs. 2.º 615:8185408 rs.—1.º semestre d'1888-1889 1-100:3165356 rs. 2.º 1.61:7115613 rs.—1.º semestre 1889-1890, 2 358:7935162 rs.

Estes ultimos depositos produ-

siram 35:9655797 reis de juros capitalisaveis, e 617:375 reis pagos por depositos saldados.

Não encarecemos a «Caixa E. Portugueza,» nem fazemos elogios ao distincto chefe da repartição, o sr. Abilio Eduardo da Costa Lobo.

Deixamos á illustrada apreciação dos nossos leitores aquellas notas, que mostram o extraordinario desenvolvimento e vantagens da «Caixa,» a cuja frente um cavalheiro da mais subida competencia.

**CAMINHO DE FERRO**

Movimento de comboios nas estações do concelho.

**PARTIDAS PARA O SUL**

	Horas	Minutos	
Tamel	5	e 42	da manhã
	11	« 58	«
	3	« 27	da tarde
	5	« 9	«
Carapeços	5	« 48	da manhã
	3	« 34	da tarde
	5	« 18	«
Barcellos	6	« 5	da manhã
	12	« 16	da tarde
	3	« 51	«
	5	« 43	«
S. Bento	6	« 15	da manhã
	12	« 23	da tarde
	4	«	«
	5	« 58	«

**PARTIDAS PARA O NORTE**

	Horas	Minutos	
S. Bento	7	e 42	da manhã
	10	« 20	«
	12	« 48	da tarde
	6	« 29	«
Barcellos	8	«	da manhã
	10	« 33	«
	12	« 57	da tarde
	6	« 39	«
Carapeços	8	« 46	da manhã
	6	« 52	da tarde
Tamel	8	« 30	da manhã
	10	« 57	«
	1	« 16	da tarde
	6	« 59	«

**SECÇÃO COMMERCIAL**

**Cotação**

As inscripcões internas de 3 por % dão 61,15.

**Cambio**

O cambio bancario do Brazil sobre Londres está a 22 1/8.

**Mercado**

Os preços dos generos que em maior abundancia concorrem ao mercado d'esta villa foram na passada 5.ª feira os seguintes:

Milho alvo.	17,373 litros	650 rs.
» maiz, branco,	»	500 »
» amarello »	»	460 »
Centeio	»	470 »
Paçoço	»	490 »
Batata	»	320 »
Folhão branco	»	700 »
» amarello	»	550 »
» fradinho	»	600 »
» rajado	»	400 »
Cevada	»	460 »
Castanha	»	600 »

O preço do vinho por cada 513,360 litros em todo o concelho oscilla entre 23 e 28:800 reis.

O azeite corre a 6:400 rs. cada 25 litros.

**BIBLIOGRAPHIA**

Recebemos os seguintes jornaes:

A Folha da Manhã, e Gaze-

ta do Povo, de Barcellos; O Povo, de Chaves; O Conimbricense, de Coimbra; A Sentinella da Fronteira, de Elvas; A Estrella Povoense, da Povoia de Varzim; O Arcoense, dos Arcos de Val de Vez; O Amigo da Religião, de Braga; O numero 94 do 3.º anno da Revista Popular de Conhecimentos Uteis, de Lisboa, cujo director e proprietario é o sr. Francisco d'Almeida.

Inquestionavelmente é esta revista uma das mais importantes e uteis que se publicam no nosso paiz, já pela variedade dos assumptos de que trata, já pela redacção excellente dos escriptos.

Interessa ella a todos em geral e em especial aos agricultores, artistas e industriaes.

E' difficissima a sua assignatura, pois que por um anno para o continente e ilhas, custa 1.500 rs., publicando-se semanalmente.

O summario do presente numero é o seguinte:

O pauperismo em Inglaterra (III). Alexandre Herculano. Lei do quadro das distancias (III). As formigas do continente negro. Algemas apprehendidas na alfandega de Quelimane, com destino ás missões inglezas em Africa. A gymnastica athletica (III). Vinhos espumosos (conclusão). A mostarda. Noyo adubo para a vinha. Creme de café. Papel luminoso. Bibliotheca. Maneira de polir o vidro. Recheio para peru. Arvore curiosa. O ouriço. Contra a ferrugem das roseiras. Limpreza das vinagreiraes. Café electrico. Conservação de flores naturaes. A obra de Dante. A estrella de Belem. Pannos impermeaveis. Modo de reconhecer o vinagre falsificado com um acido mineral.

Redacção e administração R. de Rilhafolles, 46.

A todos agradeccemos a fineza da troca.

**JOAQUIM SOUCASAUS**

SOLICITADOR ENCARTADO

6 - Rua do Terceiro - 6

**BARCELLOS**

**ANNUNCIOS**

Cartorio do escriptão—Azevedo EDITO DE 30 DIAS

1.ª publicacão.

**P**ELA comarca de Barcellos, cartorio do escriptão do 5.º officio Azevedo, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicacão d'este annuncio, a citar o auzente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, Domingos Lopes da Cunha, maior que foi da freguezia de Santa Eugenia de Rio Covo, d'esta comarca, para na qualidade d'herdeito no inventario a que neste juizo se procede por fallecimento de sua mãe Joaquina Gomes d'Araujo, que foi da predieta freguezia de Santa Eugenia de Rio Covo, assistir por si ou seu bastante procurador a todos os termos do referido inventario, sob pe-

na de que não o fazendo, correrá elle á sua revellia e independente de outra citacão. Pelos mesmos são tambem citados os credores, herdeiros dos credores fallecidos Dr. Candido Lopes de Macedo Vieira de Castro e Dr. Affonso da Silveira, residentes fora da comarca para deduzirem o seu direito no inventario e apresentarem os documentos em que se fundam, sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 20 de março de 1890.—Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Adelino da Motta.—O escriptão interino, Francisco d'Assis Marques d'Azevedo. (9)

**SOLICITADOR**

Domingos José de Miranda, solicitador encartado neste juizo, encarrega-se de qualquer negocio inherente ao seu officio,

E tambem declara que vende tabacos e loteria, no estabelecimento do fallecido José Antonio de Souza Guimarães, na rua direita d'esta villa, rogando por este meio aos seus auzes a fineza de o procurarem tanto para a quelle, como para este assumpto.

**JORNAES SCIENTIFICOS, LITTE RARIOS, ARTISTICOS, DE MODAS ETC.**

A livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes e revistas estrangeiras, de **J. J. de Mesquita Pimentel**, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69—**Porto**, pede aos seus numerosos freguezes, que se tem digno obsequial-a assignando por seu intermedio os jornaes e revistas de que carecem, o favor de darem ordens para a renovação, a fim de não soffrerem interrupção na remessa.

A livraria **Mesquita Pimentel**, manda via do estrangeiro, no prazo de 6 a 7 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado e, quiz, porventura não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Esta casa fornece sem augmento de preço toda e qualquer obra publicada por outro editor, tanto nacional como estrangeiro.

Endereço:—Livraria Mesquita Pimentel—PORTO.

**REI DOS ESTRANGU LADORES**

Esta obra será publicada a fasciculos semanaes, contendo cada um 24 paginas de impressão, 4.º e tres aguarellas a 5 cores.

A obra completa compor-se-ha de 35 a 40 fasciculos, preço do fasciculo, Lisboa e Porto 400 rs. pagos á entrega provincias e ilhas 110 reis pagamento adelantado de 5 fasciculos. Dá-se o primeiro fasciculo por amostra. No fim da obra será distribuida uma caparica mente ornada a ouro e cores, pelo preço de 600 rs.

Brinde a todos os assignantes no fim da obra. Assigna-se em Lisboa no escriptorio dos editores Guillard, Allard e C.ª 28 rua Ivens 1.º e nas livrarias No Porto, na livraria Lello, rua do Annada 18, 20. Nis de mais terras do reino e ilhas, em casa dos nossos correspondentes. Brinde offercido a todos os assignantes do **Rei dos Estranguladores**, esplendida reprodução do celebre quadro militar de Edouard Detaille, 400 metros a mitraille. Offogravura em grande formato (60 X 90) e tiragem a 20 cores, está em exposicão: Em Lisboa no escriptorio dos editores, no Porto na Livraria Lello.

varia d'es- o de ntes OS de ios OS loa,

**Allicamento**

na-se em Braga o sr. con-

**Voluntarios**

em Milaga, Velez, Nerja e

**Novas jornaes**

Brevemente vão publicar-se

**Subscripcão nacional**

A subscripcão das senhoras

**Fardamento**

A commissão encarregada d'e-

**Graças**

Consta que vão ser agraciados

**Revoltante**

O governo nomeou para ins-

**Caixa Economica Portugueza**

Faltou-nos espaço no ultimo

**BIBLIOGRAPHIA**

Recebemos os seguintes jornaes:

**ANNUNCIOS**

Cartorio do escriptão—Azevedo

O DOUTOR RAMEAU

ROMANCE DE Georges Ohnet

TRADUÇÃO DE

PINHERO CHAGAS

Edição de grande luxo adornada com 27 desenhos do celebre

EMILE BAYARD

(Agora pela 1.ª vez publicados)

Distribuição feita em livro ou em 10 fasciculos quinzenaes a 200 reis, ou em 20 fasciculos semanaes a 100 reis, á escola do assignante.

A edição, verdadeiro primor, d'arte é um grande formato, soberbo papel velino, expressamente fabricado, magnifico typo 16 renascença efinalemente, uma das mais opulentas e formozas publicações da livraria portugueza.

Depois de concluida a obra, haverá elegantes capas especiaes a ouro e côres, para a encadernação do volume, que hade ficar um dos livros mais artisticos para adornar as estantes dos amadores e das étageres das salas elegantes.

Assigna-se na Livraria do editor Antonio Maria Pereira, Rua Augusta 50, 52 e 54, Lisboa e em todas as livrarias e agencias litterarias que sejam seus correspondentes.

ENTRETENIMENTOS

DO

CORAÇÃO DEVOTO

COM O SS. CORAÇÃO DE JESUS

Seguidos de alguns actos de desagravo e outros obsequios para passar devotamente a hora que cada mez se toma de adoração ao Coração SS. de Jesus.

COMPOSTO PELO PADRE THEODORO D'ALMEIDA

Approvedo pelo Ordinario da diocese do Porto. 1 vol. com linda encadernação 400 rs. Pedidos á Livraria Catholica do snr. M. Malheiro, Editor, rua da Picaria, 87, Porto.

EMPRESA EDITORA DO 'RECREIO'

Rua do Diario de Noticias, 93

— LISBOA —

NOVIDADE LITTERARIA

CONTOS MODERNOS

Publicação quinzenal em volumes de 48 paginas. Cada volume, por assignatura em edição e luxo avulso 60 reis.

Director, Santos Gonçalves

Cada volume dos Contos Modernos custará por assignatura 50 reis tanto em Lisboa como nas provincias. A assignatura entende-se por series de 12 volumezinhos de 48 paginas, nitidamente impressos, em edição luxuosa e bom papel.

Para a provincia, a assignatura é feita ás series de 12 volumes pelo custo de 600 reis, que deverão ser remetidos con-

unctamente com a assignatura ao editor do Recreio, rua do Diario de Noticias, 93, 3.º, — Lisboa.

Cada serie de 12 numeros for mará melegante volume, sendo assim publicados dois volumes poranno. Não se expedem as requisições que não sejam acompanhadas da respectiva importancia.

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA E LITTERARIA DO CLERO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

THEOLOGIA FUNDAMENTAL

DE

HETTINGER

VERSÃO PORTUGUEZA DO

Dr. Luiz Maria da Silva Ramos Lente de Vespera da Faculdade Theologia da Universidade de Coimbra.

A empresa editora da—Bibliotheca Scientifica e litteraria do Clero Portuguez e Brazileiro,—ultimamente estabelecida no Porto, propoe-se vulgarizar especialmente entre o clero, as mais importantes obras de philosophia e theologia, de moral, liturgia e direito canonico, nestes ultimos tempos publicadas na Alemanha na Italia e na França. A traducção d'essas obras será feita pelos doutores Luiz Maria da Silva Ramos e Jose Maria Rodrigues, lentes da Universidade. Para inaugurar a sua obra de vulgarização scientifica, a empresa vae publicar a famosa Theologia fundamental do sabio Hettinger, cujas obras são já muito apreciadas em todo o mundo sabio uma obra de grandissima utilidade não só para os alumnos dos seminarios e para o clero, mas ainda para todos os homens de boa vontade, que desejem possuir solidos conhecimentos sobre os motivos em que se baseia a divindade da religião christã.

Apenas seja concluida esta obra que consta de dous volumes, a Empresa publicará as melhores obras philosophicas de Comolodi e Liberatore, os dous luminares da escola thomista, a Patrologia de Alzog, a Historia Ecclesiastica do eminente cardeal Hergenrotter, a Moral de Pruner, a Dogmatica de Scheeben, o Direito Canonico de Vering, a Medicina Pastoral de Stödr, a Propaedeutica philosophico theologica de Egger, e algumas obras escolhidas sobre liturgia, historia dos dogmas e archeologia biblica dos mais eminentes theologos e o Dictionario Theologico de Bergier, cuja ultima edição consta de 12 volumes. Como se vê, é vasto o plano da Empresa e enormes as difficuldades com que tem de lutar; no entanto espera vencer as com o auxilio dos assignantes.

As obras que a empresa publicar serão distribuidas em fasciculos de 32 paginas, nitidamente impressos. Cada fasciculo custará 120 reis, franco do porto.

A Theologia Fundamental do sabio Hettinger começar-se-ha a publicar no proximo novembro e estará concluida dentro de seis meses o mais tardar.

As assignaturas serão enviadas á administração da Bibliotheca estabelecida na Papelaria Morgado —Praça dos Voluntarios da Rainha —Porto, a quem deve ser enviada toda a correspondencia.

A mesma empresa encarregar-se de preparar sermões originaes sendo-lhe encommendados com anticipação de 15 dias.

LIVRARIA E TYPOGRAPHIA

DE

ANTONIO JOSÉ ALVES DO VALLE

CAMPO DE S JOSÉ. BARCELLOS

Acha-se esta officina montada nas condições de executar com brevidade e a maior perfeição, qualquer trabalho concernente á arte: como bilhetes de visita (em machina especial, cartas circulares, editaes, facturas, bilhetes para estabelecimento, mapps estatutos para confrarias, jornaes, etc.

Sortimento de livros religiosos, escolares e de direito. Missaes, breviarios, diurnos, officios votivos, ultimas edições. Grande sortido de Sacras para altares; estampas e objectos para escriptorio, desenho e flores.

Panógraphos, oculos, luetas, machinas de embrulhar cigarros, cartões de felicitações em caixinhas, letras douradas para marcar lonças; sabonetes, etc.

Ouro em folha para douradores; iluminação e balões venezianos; papel de impressão, escrever, de varias qualidades, dito de côr. Encadernadores rapidos para escriptorio e particulares.

Conhecimentos para a cobrança de derrama parochial, ordens de pagamento, para juntas de parochia e confrarias, livros para recenseamento das creanças em idade escolar, mapps comparativos, e todos os impressos precisos a estas corporações.

Aprompta-se com brevidade e perfeição toda a obra concernente á arte de encadernador. Compram-se livros usados.

Recebem-se assignaturas para todas as publicações tanto nacionaes, como estrangeiras. (6)

ASYLO D'INFANCIA DESVALIDA

DCS

SS. CORAÇÕES DE JESUS E MARIA

EM

BARCELLOS (1)

N'este Asylo admittem-se pensionistas gratuitas

Condições communs:—Tanto umas como outras para serem admit-

representantes, reconhecido pelo tabelião; certidão de baptismo, de vaccina e de exame sanitario do medico do Asylo, o dr. Antonio d'Almeida Ferraz.

Gratuitas—Certidão de pobreza passada pelo parochio da sua freguezia, junta de parochia e regedor.

Exoval—Todas as pensionistas ao entrar para o Asylo deverão apresentar um exoval que constará dos seguintes objectos:

- |                          |                     |
|--------------------------|---------------------|
| 1 cama de ferro completa | 6 ditos pequenos    |
| 1 coberta de chita       | 3 saias brancas     |
| 8 camizas de dia         | 1 dita de abafar    |
| 12 lenços brancos        | 3 pares de sapatos  |
| 6 travesseiros grandes   | 12 pares de meias   |
| 2 cobertores de lã       | 4 casacos brancos   |
| 6 lenços                 | 3 vestidos de chita |
- Lavatorio, bacias, pentes e escovas 3\$000 em dinheiro para o uniforme

O Asylo fornecerá por uma só vez o exoval, e uma cama completa aquellas pensionistas que assim o quizerem, mediante a quantia de 2\$5000rs. A pensionista que se utilizar do exoval fornecido por o Asylo já mais terá direito de o retirar, mas sim pelo contrario se a mesma pensionista o fornecer.

As pensionistas pagarão mensalmente a pensão de 2\$000 rs. adiantados, alem d'algumas despesas, como medicamentos, utensilios de bordo e outras quaesquer despesas que não estão ao cargo do Asylo.

As pensionistas só poderão ser visitadas por suas familias no 1.º domingo de cada mez desde as 10 ás 11 1/2 horas.

No mez de setembro ha ferias no Asylo para as pensionistas que d'ellas se quizerem aproveitar a uso d'aresjou banhosna companhia de suas familias.

Tanto as pensionistas como as gratulas usarão um uniforme decente, cujo modelo o Asylo fornecerá quando sahirem a passeio, e dentro do Asylo tanto aquellas como estas, usarão vestidos que tiverem. As gratulas só são admittidas de 7 a 12 annos de idade.

N'este Asylo ha as seguintes aulas:—Instrucção primaria e secundaria, desenho, francez, musica, costura, bordar e fazer flores etc.

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia.....2.400.000\$000

TOMA SEGURO CONTRA FOGO, SOBRE CASAS, MOBILIA E OBJECTOS COMMERCIAES, A PREMIO RASOAVEL.

Em Barcellos presta todos os esclarecimentos o snr. Fernando de Figueiredo—Rua Direita, n.º 4—Barcellinhos.

Vertical text on the right side of the page, partially obscured and difficult to read.

QUE LINDA ZA E VIK... Vendese em arrend casa construida de noy gienica e com mel para—rio Ca —B campo de S... E' sítio ha se com o pro...

SUCCURSAL DA COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA

Ficam avisados os snrs. tuarios que tem em penhores a Succursal com 3 mezes de ju ro em dívida, que não vindo formal-os, serhe não vendidos leilão quo se realiza.

Vertical text on the right side of the page, partially obscured and difficult to read.

Typographia do—Annunciador—Campo de S. José, —Barcellos—